



**INSTITUTO
FEDERAL**
Sul-rio-grandense

Plano de Ação - Ciclo 2024

Documento orientativo

Instituto Federal Sul-rio-grandense
IFSuL

Flávio Luís Barbosa Nunes

Reitor

Ana Paula Nogueira e Silva

Diretora de Desenvolvimento Institucional

Mônica Zanol Remde

Coordenadora de Gestão Estratégica

Elaboração:

Mônica Zanol Remde

Priscila Mendes Pereira

Revisão:

Ana Paula Nogueira e Silva

Mônica Zanol Remde

Coordenadoria de Gestão Estratégica (CGE)
Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI)
Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul)

Sumário

1. Introdução	3
1.1 PDI 2020-2024	3
1.2 Planejamento Estratégico	3
2. Planejamento - Ciclo 2024	5
2.1 Etapas	5
2.1.1 Etapa 01: Diagnóstico	5
2.1.2 Etapa 02: Levantamento de Iniciativas	6
2.1.3 Etapa 03: Plano de ações	8
2.1.4 Etapa 04: Publicação	11
2.1.5 Etapa 05: Avaliação	11
2.2 Cronograma	11

1. Introdução

Este documento foi desenvolvido com o intuito de qualificar as discussões do Planejamento Estratégico do IFSul, presente no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024, com foco no levantamento e diagnóstico de necessidades atualizadas das Unidades e na proposição de ações alinhadas ao Planejamento Estratégico.

1.1 PDI 2020-2024

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSul é o documento que apresenta os compromissos da instituição com a sociedade para um período de cinco anos. O PDI expressa a missão, os valores, as diretrizes pedagógicas que orientam as ações, a estrutura organizacional e as atividades acadêmicas a serem desenvolvidas pela instituição.

Para saber mais sobre o processo de elaboração do PDI do IFSul acesse: <http://www.ifsul.edu.br/pdi>

1.2 Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico é um dos elementos que compõem o Plano de Desenvolvimento Institucional, onde se encontram estabelecidos a missão, os objetivos e as metas da instituição.

A Comissão Temática “Perfil Institucional e Planejamento Estratégico” foi responsável pela proposição do planejamento estratégico do PDI 2020-2024 do IFSul, por meio de uma metodologia de construção democrática, que teve como foco a participação da comunidade durante todo o processo.

Além dos aspectos técnicos envolvendo a aplicação da metodologia de trabalho – o *Balanced Scorecard* (BSC)¹ –, a elaboração do Planejamento Estratégico exigiu que se empreendesse um grande esforço institucional que viesse a garantir a ampla participação da comunidade, iniciando por um processo de sensibilização dos sujeitos acerca da relevância do planejamento estratégico e da necessidade de sua participação.

Tendo o engajamento do público-alvo como fator crítico do trabalho que se realizou, e tomando em conta que a baixa participação da

¹Método utilizado na definição de estratégias e na elaboração de planejamentos.

comunidade no processo consistia do principal risco à consecução do objetivo, todos os esforços foram direcionados no sentido da ampla divulgação do processo de planejamento e da sensibilização dos sujeitos acerca do seu papel na construção dos rumos estratégicos da instituição, contando-se com comissões locais imbuídas de disseminar a informação e de agregar os indivíduos em torno do processo de planejamento.

Neste contexto, o trabalho de elaboração do planejamento estratégico do IFSul para o PDI 2020-2024 iniciou com a identificação dos direcionadores estratégicos (missão, visão e valores) e a análise dos ambientes internos e externos à instituição. A missão da instituição, já consolidada, não foi alterada, servindo como referência para todo o trabalho de construção do planejamento estratégico; os valores estratégicos tiveram por referência os princípios da instituição, previstos no seu Estatuto, já a visão de futuro da instituição, que define como a organização deseja ser reconhecida no futuro, resultou de amplo debate com a comunidade. Para essa construção, a Comissão Temática promoveu a realização dos Fóruns de Diagnóstico Institucional em todos os câmpus e reitoria para coletar importantes informações com a comunidade e promover discussões sobre o futuro da instituição e sobre a avaliação do seu ambiente de atuação.

O material coletado nos fóruns e também por meio de dois questionários on-line, um voltado à comunidade interna e outro para a comunidade externa, foi compilado e analisado pela comissão temática. Esses dados também foram disponibilizados em seu formato bruto para todas as comissões locais, de maneira que cada uma pudesse atuar localmente frente às questões apontadas.

A análise dos ambientes internos também foi conduzida por intermédio dos Fóruns de Diagnóstico Institucional, identificando forças, fraquezas, oportunidades e ameaças no contexto da instituição. Esse foi um importante momento de participação da comunidade, que em grupos diversos compostos por docentes, discentes e técnicas/os administrativas/os organizados de forma a buscar a representação desses três segmentos, pôde discutir as respostas para a visão e para a análise do ambiente institucional.

A partir dos elementos produzidos de forma coletiva, a comissão temática estabeleceu um método para análise, o qual primeiro contou com a elaboração de uma matriz de avaliação estratégica que relacionou os impactos dos fatores internos (forças e fraquezas) em relação aos fatores

externos (oportunidades e ameaças). O resultado dessa análise permitiu identificar os principais aspectos que a comunidade indicou como prioritários para a instituição desenvolver nos próximos cinco anos

A partir dos resultados da matriz de avaliação estratégica, combinada com as perspectivas do BSC e distribuídas nos temas estratégicos selecionados, contando-se também e com a análise dos resultados da avaliação do PDI 2014-2019, foi possível propor os objetivos estratégicos para o quinquênio 2020-2024.

2. Planejamento - Ciclo 2024

O objetivo do planejamento anual é identificar e organizar as demandas dos câmpus com alinhamento ao Planejamento Estratégico.

As ações são atividades e tarefas organizadas que deverão ser cumpridas para que, em conjunto, contribuam para produzir o alcance dos objetivos estabelecidos, eliminando ou amenizando as causas do problema.

Existem dois pontos essenciais a serem considerados ao elaborar o Plano de Ação do câmpus:

- Para cada ação proposta, deve-se buscar observar quais esforços serão necessários empreender para a sua execução. Ou seja, uma ação deve refletir uma disposição da unidade em executar atividades ou projetos que levem a um resultado.
- Refletir sobre o impacto que a realização da ação trará para a unidade e para o IFSul, uma vez que os objetivos estabelecidos no PDI são institucionais.

O plano pode apresentar ações que serão desenvolvidas nas unidades (no formato típico em que as ações vêm sendo apresentadas) mas também com a indicação do projeto - ensino, pesquisa, extensão, estratégico e/ou outro projeto institucional -, que, sob a coordenação de um/a servidor/a, irá contribuir com o Planejamento Estratégico Institucional.

2.1 Etapas

2.1.1 Etapa 01: Diagnóstico

Para o diagnóstico da situação atual, as comissões de planejamento de cada câmpus poderão se utilizar das(os):

- Contribuições da comunidade acadêmica, coletadas por meio de formulário padronizado (<https://forms.office.com/r/F32A8UNbBW>)
- Relatórios da autoavaliação institucional; e
- Propostas da gestão da Unidade.

2.1.2 Etapa 02: Levantamento de Iniciativas

Após encerrado o período de contribuições do questionário, cada comissão de planejamento deve analisar as contribuições da comunidade com outras questões identificadas no diagnóstico e sistematizá-las, considerando o alinhamento com os objetivos estratégicos.

A comissão, com base nas informações sistematizadas, irá preencher um formulário específico que gerará, automaticamente, um documento de Levantamento de Iniciativas. Este documento será publicado no espaço do Planejamento 2024 e servirá de subsídio para o Plano de Ações.

Para o Levantamento de Iniciativas, será preenchido:

- O objetivo estratégico;
- Proposta de Iniciativa;
- Justificativa da Iniciativa.

O Levantamento das Iniciativas será elaborado pelas comissões, por meio do formulário:

<https://forms.office.com/Pages/ResponsePage.aspx?id=XUgVwqYZOkepCdRrFKtKQRhi5HAwLzFEtnpXfyUYCShUMDILQktUWIZFTlhESDg1QIBIV0NUU1NCWC4u>

Relatar abuso'."/>

Levantamento de Iniciativas

* Obrigatória

2. Seleccione o alinhamento estratégico Objetivo Estratégico: *

Selecionar sua resposta

3. Qual a necessidade identificada/justificativa para iniciativa? *

Insira sua resposta

4. Iniciativa sugerida para suprir a necessidade: *

Insira sua resposta

5. Você deseja inserir mais uma resposta? *

Sim

Não

Voltar Avançar

Nunca forneça sua senha. [Relatar abuso](#)

O preenchimento do formulário irá gerar, automaticamente, o documento de Levantamento de Iniciativas das unidades:

Objetivo Estratégicos e Iniciativas

Perspectiva dos Processos internos - Garantir condições para a participação estudantil nos processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação da instituição: Assegurar as condições para que a participação estudantil nos processos institucionais seja efetiva, garantindo a autonomia dessas representações, tanto na forma individual como por meio de entidades organizadas formalmente.

Fomentar a participação dos estudantes no processos decisórios da Unidade

Foi identificada uma baixa participação dos estudantes nos processos de decisão

ação 2

justificativa 2

outro objetivo

ação 3

justificativa 3

Total Geral

Com base nesse documento, as unidades administrativas do câmpus, as servidoras e os servidores, poderão propor ações e projetos, sob sua coordenação, que irão integrar o Plano de Ações da unidade.

A Coordenadoria de Gestão Estratégica irá encaminhar, às Diretorias das Unidades, o material produzido pelas comissões e solicitar a

autorização para a publicação no espaço do [Planejamento Estratégico](#). As Diretorias, com apoio das comissões, deverão articular com a sua equipe e a comunidade acadêmica a proposição de ações e projetos para o Plano de Ações da unidade.

2.1.3 Etapa 03: Plano de ações

Com base nas necessidades/iniciativas, as unidades administrativas poderão propor ações e as/es servidoras/es poderão propor projetos para a construção do Plano de Ações.

As ações do plano devem ser pensadas com foco na solução de problemas, na busca de melhorias ou iniciativas que trarão resultados positivos para a instituição.

- Solução de problemas: algumas ações podem ter como foco a solução de problemas que tenham sido identificados. Ex: revisar contratos de serviços terceirizados buscando otimizar os recursos orçamentários.
- Busca de melhorias: ações propostas considerando a necessidade ou a capacidade da unidade em melhorar os processos existentes. Ex: revisar as matrizes curriculares com vistas a adequação às demandas de formação.
- Iniciativas que buscam resultados positivos: ações pontuais que trazem impacto significativo para a unidade e para a instituição. Podem ser ações inovadoras ou que já tenham sido realizadas em outros anos. Ex: realização de feiras, participação em eventos.

Dessa forma, algumas atividades **NÃO** são consideradas ações a serem incluídas no Plano de Ação:

- Competências regimentais e atividades de rotina: não são consideradas ações para o Plano de Ação aquelas que estão estritamente relacionadas com as competências definidas no Regimento Interno da unidade ou que representam atividades de rotina. Ex: elaborar edital, encaminhar processo para licitação.
- Aquelas que, para a sua execução, exigem mais esforços de outra unidade do que da própria unidade proponente. Ex: solicitar ampliação do quadro de servidores, buscar junto à Reitoria recursos para a ampliação da infraestrutura física do câmpus.

Definidas quais ações farão parte do Plano de Ação da unidade, é

necessário realizar o preenchimento do questionário da comissão local:

Quadro 02: Modelo de Ação

Câmpus XXXXXXX				
Objetivo do PDI 2020-2024: XXXXX				
Ação:				
Responsável pela coordenação:				
Justificativa:				
Etapas	Cronograma			
	1ºtrim .	2º trim.	3º trim.	4º trim.

- **Objetivo do PDI 2020-2024:** a comissão deverá indicar o objetivo estratégico para o qual irá propor uma ação, conforme o mapa estratégico adequado, no qual constam 12 objetivos. Para conhecer mais sobre cada um desses objetivos, acesse:

<http://www.ifsul.edu.br/component/content/article/87-ddi/3157-resultados-consolidacao-dos-objetivos-estrategicos>

- **Ação:** o título da ação deve ser iniciado por um verbo no infinitivo, que expresse os esforços empreendidos pela unidade para realizá-la. Deve apresentar clareza quanto **aquilo que vai ser realizado**.

Exemplos de **verbos que caracterizam ações: realizar, elaborar, viabilizar, implantar, implementar, adquirir...**

Exemplos de verbos a serem **evitados** nos títulos das ações para o Plano de Ação:

- **promover** (em sentido amplo), **assegurar, garantir** (usualmente utilizados para definir objetivos institucionais);
- **solicitar, buscar, pleitear** (não demonstram esforços a serem realizados pela unidade);
- **manter** (não está relacionado à solução de problemas, busca de melhorias ou ações pontuais que trazem impacto para

- unidade);
- **fiscalizar, licitar, dar andamento, enviar para aprovação, encaminhar, tramitar** (verbos relacionados à competências regimentais ou atividades de rotinas).
 - **Responsável pela coordenação:** deve ser indicado, dentro da estrutura administrativa do câmpus, a unidade responsável pela ação, mesmo que algumas das etapas definidas não estejam sob sua responsabilidade hierárquica direta.
- **Responsável pela coordenação:** deve ser indicado, dentro da estrutura administrativa do câmpus, a unidade responsável pela ação, mesmo que algumas das etapas definidas não estejam sob sua responsabilidade hierárquica direta.
 - **Justificativa:** Indicar à qual iniciativa a ação está alinhada.
 - **Etapas:** descrição de todas as etapas que devem ser executadas para que a ação seja realizada. As etapas referem-se a atividades de rotina, descritas na sequência em que devem ser executadas para que a ação seja totalmente realizada.
 - **Cronograma:** Em cada etapa, deve ser indicado, com um "X", em que trimestre a respectiva etapa será executada.

A CGE recomenda que o trabalho de fomento à proposição de ações esteja alinhado com o calendário civil. Sendo assim, a CGE tem como prazo o mês de dezembro do ano corrente para a conclusão do Plano de Ações. O planejamento é um processo de desenvolvimento constante e, eventualmente, se fazem necessárias alterações e adequações, portanto, as comissões de planejamento poderão inserir novas ações/projetos, bem como solicitar a exclusão de ações, ao longo do ano de 2024.

Para inserção: encaminhar uma nova ação ou projeto, que será publicada no plano.

Para exclusão: encaminhar uma solicitação justificada para exclusão de ação, que será publicada no plano.

As ações e os projetos deverão ser incluídos diretamente em documento compartilhado com a CGE, que irá publicar a inclusão no Plano de Ações da unidade.

2.1.4 Etapa 04: Publicação

A CGE irá revisar o conteúdo das ações/projetos e incluir no plano de ações no espaço do [Planejamento Estratégico](#) no Ciclo 2024, conforme solicitações das comissões de planejamento.

2.1.5 Etapa 05: Avaliação

Após o prazo estabelecido para esse ciclo, será feita junto aos câmpus uma avaliação do Plano de Ação, de maneira a saber se as ações propostas foram realizadas e quais resultados foram obtidos, bem como identificar ações que não puderam ser realizadas e os respectivos motivos.

Essa avaliação é fundamental para identificar o quanto foi possível contribuir para os objetivos estratégicos e para subsidiar os planejamentos seguintes. Esses resultados também servirão de referência para a prestação de contas da instituição e para o Relatório de Gestão.

2.2 Cronograma

- **De 06 de setembro a 31 de outubro:**
Abertura do formulário para contribuições da comunidade.
- **Novembro:**
Levantamento de Iniciativas.
- **Dezembro:**
Divulgação do levantamento de iniciativas; e
Início da submissão de ações/projetos.

Sugestões para o aperfeiçoamento deste documento podem ser encaminhadas à Coordenadoria de Gestão Estratégica: cge@ifsul.edu.br.